

# ATAS

----- QUADRIÊNIO 2019/2023 -----

----- ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA -----

----- ATA Nº 1 -----

De acordo com a convocatória datada de 4 de junho de 2019, emitida pelo ATAE Salvador António Martins Bastos Costeira, Presidente da MAG, reuniu a Assembleia Geral Extraordinária dos Agentes Técnicos de Arquitectura e Engenharia, no dia 22 de junho de 2019 pelas 14,30 horas, em primeira convocatória, no auditório da "Domus Carmeli", em Fátima. Com a seguinte ordem de trabalhos: -----

**PONTO UM** – Abertura dos trabalhos com a apresentação dos novos órgãos aos associados pelos respetivos presidentes eleitos; -----

**PONTO DOIS** – Apresentação no tempo deste novo mandato, do descrito no programa eleitoral; -----

**PONTO TRÊS** – Apresentação do regimento da mesa, conforme o número 1 - e), do Artº.40; -----

**PONTO QUATRO** – Aprovação da revogação do código deontológico, conforme o número 3 - e), Artº. 37 do EAATAE; -----

**PONTO CINCO** – Validação de todos os regulamentos, aprovados em sede da primeira reunião da Assembleia de Representantes, conforme os números 4 e 5 do Artº. 37, do EAATAE; -----

**PONTO SEIS** – Apresentação da data do primeiro congresso da AATAE; -----

**PONTO SETE** – Encerramento dos trabalhos; -----

## ABERTURA-----

Não se registando à hora marcada para o início da Assembleia Geral, o número suficiente de associados de acordo com o n.º 2 do art.º 41.º dos estatutos, para que a assembleia possa funcionar em primeira convocatória, o presidente da MAG, declarou aberta a assembleia, com o número de associados presentes, meia hora depois, de acordo com o estabelecido no Estatuto da AATAE, e conforme explicitado na ordem de trabalhos emitida.-----

## PRESENCAS-----

Conforme listagem que faz parte dos documentos da ata, foi registada a presença de 53 associados, registando ainda um voto por procuração; -----

## COMPOSIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL-----

Salvador António Martins Bastos Costeira, associado n.º 7 - Presidente da MAG; ---

Carlos Manuel Cardoso Figueiredo, associado n.º 6 - Vice-presidente da MAG; -----

Álvaro Eduardo Ávila da Fonseca, associado n.º 3543 - Secretário da MAG; -----

## ----- Seguidamente deu-se início aos trabalhos: -----

O Presidente da mesa, saudou e agradeceu a presença de todos os colegas, solicitando de seguida à assembleia a permissão para os membros do SATAE convidados assistirem à assembleia. Não havendo qualquer apresentação de recusa ou de objeção para a as referidas presenças, foi dada a permissão de entrada. O Presidente formulou o mesmo pedido, para a presença dos familiares dos

## ATAS

associados, acompanhantes, reunindo aqui, a objeção de alguns associados, pelo que colocou à votação. O referido escrutínio, recebeu 48 votos a favor, 2 votos contra, 3 abstenções, sendo a presença dos familiares (quatro) aprovado por maioria. -----

Seguidamente o Presidente da MAG, iniciou os trabalhos lendo a ordem de trabalhos, não deixando no entanto de realçar o papel dos associados na soberania da assembleia geral, referindo ainda que, à mesa, cabe dirigir simplesmente os trabalhos. -----

**PONTO UM** – Abertura dos trabalhos com a apresentação dos novos órgãos aos associados pelos respetivos presidentes eleitos; -----

Para este primeiro ponto, deu o presidente da MAG a palavra ao novo Presidente da AATAE. -----

Craveiro Amaral, tomou a palavra, saudando todos os presentes e agradecendo o esforço de todos, por marcarem a sua presença na primeira assembleia geral deste novo ciclo. Sumariamente, esboçou o organograma da nova estrutura da associação, após aprovação do novo Estatuto, procedendo à descrição dos órgãos agora eleitos, com quarenta e nove lugares de membros distintos, espalhados e representando a maioria do Continente e das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, para este novo mandato de quatro anos, explicando a importância de cada órgão e o porquê de se preparar a associação com um grupo tão alargado. -----

*“..esta reestruturação da nossa associação, deve-se essencialmente à necessidade de preparar a mesma para as exigências que se afiguram no futuro. Associação de utilidade pública, e a entrada espectável de muitos novos associados devido aos diversos protocolos desenvolvidos junto dos institutos públicos com os novos cursos AATAE”;* -----

O Presidente realçou ainda a importância da nova estrutura, alinhada com as estruturas encontradas em outras associações/ordens, explanando a constituição da presidência, da Assembleia dos Representantes, do Conselho Diretivo Nacional e do Conselho de Admissão e Qualificação que por inerência também preside. De seguida deu a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal, Colega João Lopes, por forma a dar seguimento à ordem de trabalhos; -----

Por opção do Presidente do órgão, em sua representação, o Vice-presidente do CF, Fernando Joel Machado, deu as boas vindas a todos os presentes, desenvolvendo uma breve explicação, da transição da estrutura dos anteriores órgãos e dos objetivos traçados, para os quatro anos que se avizinham, dada a dificuldade em prever todos os desenvolvimentos e na responsabilidade acrescida que o órgão do Conselho de Fiscalização irá ter; -----

Seguidamente, com o devido consentimento da mesa, tomou a palavra o Colega João Martins, Presidente do Conselho Jurisdicional, a fim de proceder à apresentação deste órgão. Que o fez, realçando a importância para o bom desenvolvimento da nossa associação e dos seus propósitos para os próximos anos, apelando à união dos AATAE, e à necessidade de em geral, dignificarmos o seu nome e de todos os que, de uma forma ou de outra contribuem para o seu desenvolvimento e sua afirmação; -----

**PONTO DOIS** – Apresentação no tempo deste novo mandato, do descrito no

# ATAS

programa eleitoral; -----  
Craveiro Amaral tomou a palavra, após anuência do Presidente da mesa. -----  
Referiu a importância do trabalho desenvolvido nos últimos dois anos, junto dos grupos parlamentares e de personalidades das diferentes ordens profissionais (engenharia e arquitetura), o qual espera ser dada continuidade, correspondendo assim ao delineado no programa eleitoral. Mencionou ainda a importância da elevação da associação a utilidade pública, situação que pensa ser questão de pouco tempo, dado estarem reunidas todas as condições necessárias para o facto, enumerando: novo estatuto, nova estrutura de órgãos, nova regulamentação, novo curso ATAE, nova visualização e creditação; ou seja, uma nova imagem geral da associação e da profissão ATAE. Falou ainda da importância no objetivo de adquirir uma nova sede, um novo espaço, que dignifique a associação, com espaços sociais, áreas de trabalho para todos os órgãos e para desenvolvimento dos diferentes trabalhos, encontros, reuniões, assembleias, etc. Vinculou a intenção deste espaço ser um imóvel adquirido em regime de comodato, com contrato equilibrado, podendo somente admitir-se obras de reabilitação, obras essas que conjugadas com a profissão do ATAE, será fácil a sua previsão e controlo, obrigando sempre a que qualquer valor a custear, seja sujeito à apresentação e aprovação prévia em sede de AG. Dentro deste ponto, quis ainda assinalar a intenção de certificar a AATAE, como entidade formadora certificada. O trabalho já iniciado na reestruturação do site e da intenção na automatização na emissão das declarações, com assinatura digital, dando assim também um novo salto para a consistência dos procedimentos internos e melhorar a imagem externa, evitando a possibilidade da existência de declarações falsas. -----

Analisando a situação dos novos cursos, cujos protocolos com os Institutos Politécnicos estão em cima da mesa, salientando novamente o reconhecimento da associação junto dos diversos estabelecimentos de ensino e da própria Assembleia da República, onde já existe um entendimento alargado, com reconhecimento dos próprios políticos. -----

Lamentou que esse entendimento, não seja colhido por todos, continuando a haver algumas vozes que continuam a envergonhar a nossa associação no campo externo. Neste campo, enalteceu o papel do novo Provedor do ATAE, ocupada pelo Colega Sebastião Alves, figura indiscutível da nossa história associativa, que poderá proporcionar uma nova leitura e aproximação entre os órgãos e os associados. ----  
A digitalização de documentos e da correspondência, com a alteração do estatuto, as convocatórias e toda a correspondência, evitará despesas em correio e fotocópias. Neste campo, o Presidente chamou a atenção para a existência de alguns associados que ainda não têm correio eletrónico, pelo que, continuarão a receber a correspondência por correio, mas que haverá uma sensibilização para a alteração da situação. -----

Dos resultados do protocolo com o SATAE, saudou a presença dos três membros do Sindicato, agradecendo o seu esforço. Entendeu referenciar, todo o trabalho que se tem efetuado em conjunto, como é exemplo das diversas reuniões marcadas com diferentes entidades, a abordagem para a reestruturação da carreira da função pública, a marcação do primeiro congresso, e o plano de formação conjunto. -----

## ATAS

Na abertura deste novo ciclo, o Presidente anunciou a aprovação em sede de Assembleia de Representantes, por proposta do CDN, num novo período de isenção de emolumentos de ingresso ou reingresso, para os ATAE em situação de reforma ou de desemprego, para um período de 3 meses a contar deste dia. -----

Solicitou então a palavra o novo Provedor, Colega Sebastião Alves, assumindo perante os associados o compromisso, referindo que está disponível para todos os associados e que vai fazer o seu melhor para servir de ligação entre os órgãos e os associados. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia (MAG), referindo-se ao Colega, Sebastião Alves, descreveu-o como um respeitável ATAE, que todos conhecem, homem honesto, em que os associados podem contar com ele. -----

Por último, e por forma a entender dar seguimento à clarificação de todos os procedimentos nos últimos 5 anos na vida interna da AATAE, situação essencial para a entrega de toda a documentação para elevação a utilidade pública, lembrou da existência de procedimentos menos claros, que evidenciam a falta no cumprimento com o estatuido, como foram os exemplos detetados de falta de lançamento de 9.000,00 € na contabilidade até 2016, dizendo respeito (pensa-se) ainda da aquisição da sede, valor sem justificativos, ainda ao pagamento de valores por prestação de serviços de um membro da DN, que no espaço de um ano (2015/2016) ultrapassou 7.000,00 €, sem que tal tenha sido considerado em ata do órgão respetivo, ou ainda colocado à aprovação em AG, como mandavam os estatutos, valores pagos mensalmente em quilómetros, sem justificação para o efeito. Ou ainda, de diversos outros valores, de quilómetros debitados como viatura própria, quando sabido tratar-se de viatura cedida em serviço de empresa. Estes valores, encontram-se registados sem qualquer documento justificativo, com a gravidade de os emolumentos pagos por serviços prestados, não terem sido sujeitos aos descontos legais. Apesar do tempo passado, e de se abster de procedimento, entende o Presidente da ATAE, dada a gravidade dos procedimentos e os montantes verificados, valores lançados, pagos sem a devida aprovação, solicitar ao Presidente da MAGE, que coloque à votação, para a necessidade, ou não, de se realizar uma auditoria geral, aos últimos cinco anos. Craveiro Amaral, sublinhou que o objetivo de colocar este assunto à assembleia, reside unicamente no sentido de ficarem definitivamente redigidos e explanados em ata, em sede de assembleia geral, salvaguardando responsabilidades. -----

Interveio o Presidente da Mesa da Assembleia (MAG) repetindo, que quem manda na Associação são os Associados, pelo que entende levar a votação o pedido de execução de uma auditoria aos últimos 5 anos. -----

Colocada à votação, resultou: -----

- 10 votos contra; -----
- 1 voto contra por procuração; -----
- 16 votos de abstenção; -----
- 19 votos a favor; -----

Foi então aprovada por maioria a execução de uma auditoria interna aos últimos 5 anos; -----

Seguidamente, o Presidente da MAG abriu as inscrições para as interpelações,

## ATAS

procedendo à inscrição dos colegas interessados. -----  
 Alexandre Carlos, associado n.º 392; -----  
 Paulo Silva, associado 1791; -----  
 Remígio Rodrigues, associado n.º 941; -----  
 Agostinho Fernandes, associado n.º 2067; -----  
 Pinto Verde, associado n.º 333; -----  
 Intervieram então os colegas: -----  
 Alexandre Carlos - Referiu que no seu entendimento, acha por bem a execução de uma auditoria geral, e fala no caso concreto aos quilómetros percorridos e na sua justificação; -----  
 Paulo Silva - Concorda com a execução de uma auditoria e pede esclarecimento à forma como será feita a auditoria. Referiu ainda as boas relações com o SATAE, por final, pede que não se faça uma "caça-às-bruxas"; -----  
 Remígio Rodrigues - Diz que votou contra a auditoria, porque entende que deveria ser feita não agora, mas sim no anterior mandato. Neste sentido subscreveu para que estes órgãos não façam a referida "caça-às-bruxas", nem fazer um chorrilho de coisas que não servem para nada; -----  
 Agostinho Fernandes - Diz que votou contra, por entender que não está bem enquadrada, entende que tudo deve ser esclarecido e que deverá haver mais cuidado nas análises; -----  
 Pinto Verde - Entende que a auditoria deveria ter sido feita pela anterior direção e não agora; -----  
 Intervenção do Presidente da Mesa da Assembleia (MAG) informando que a auditoria deverá ser feita de forma independente e da maneira mais clara e aberta possível. Disse ainda que não acredita que seja feito nas costas de ninguém nem que exista caça-às-bruxas, mas apenas o clarificar de algumas situações, para a boa imagem da associação. Reiterou que as decisões devem ser tomadas em assembleia, falando sobre o caso concreto das redes sociais, que no seu entendimento os problemas devem ser levantados nas assembleias e não nas redes sociais. -----  
 Em esclarecimento aos pontos levantados, interveio Craveiro Amaral, referindo que, pessoalmente tem pena de se avançar para a referida auditoria, dado que, se por um lado é o clarificar de situações, por outro são despesas acrescidas. Mas disse ainda que nesta corrente, a referida auditoria será efetuada por contratação de uma empresa externa, assim como serão iniciados os contactos para a contratação de um revisor oficial de contas, prevendo a sua contratação a partir de primeiro trimestre de 2020, possivelmente, já no formato de utilidade pública. -----  
 Dadas algumas interrupções, no desenvolvimento dos trabalhos, o presidente da MAG, declarou que com ele os assuntos serão tratados nas assembleias, comprometendo-se a analisar todas as situações que aqui sejam colocadas e à classe digam respeito. Disse que o Presidente da MAG é um simples coordenador e moderador da assembleia, entende que, a classe dividida não chega a lado nenhum, fazendo de seguida um apelo à união da classe: "*...ou nos unimos em prol da nossa associação, ou fechamos a porta e vamos todos para o Sindicato.*" -----  
 Alexandre Carlos, interrompeu, sem solicitar a palavra, referindo: "*e era o que todos*"

# ATAS

*devíamos fazer”, -----*  
**PONTO TRÊS** – Apresentação do regimento da mesa, conforme o número 1 - e), do Artº.40; -----

Entendeu a mesa, que o novo Estatuto da associação, estabelece e detalha as competências do órgão da Assembleia Geral, assim como a regência da respetiva mesa, que a compõe, especificamente nos artigos 37º, 38º, 39º e 40º. Pelo facto, consideraram os membros prescindir da apresentação e aprovação de regulamento específico para o seu regimento. -----

**PONTO QUATRO** – Aprovação da revogação do código deontológico, conforme o número 3 - e), Artº. 37 do EAATAE; -----

Craveiro Amaral tomou a palavra, referindo-se da exposição do novo Código Deontológico no site, para apreciação, conforme informado antecipadamente, referindo que não recebeu o CDN qualquer observação ou dúvida. Mesmo assim, solicitou à mesa a colocação do documento à discussão, por forma a responder a alguma dúvida ainda existente. -----

Pediram a palavra: -----

Alexandre Carlos, associado n.º 392; -----

Pedi para esclarecer alguns assuntos, dizendo que não existindo oportunidade para esclarecer, pede para se fazer um debate entre a anterior direção e a atual direção para esclarecer todos os assuntos; -----

Pinto Verde, associado n.º 333; -----

Referiu que os estatutos foram aprovados indevidamente, porque aceitaram os votos por procurações; -----

Remígio Rodrigues, associado n.º 941; -----

Pergunta como pode a AATAE contribuir para o progresso da engenharia e da arquitetura se nos foram retirados direitos; -----

Craveiro Amaral, solicitou a palavra à mesa por forma a dar as devidas explicações, começando por agradecer todas as questões. Respondeu: -----

Em resposta ao Colega A. Carlos, afirmou não entender as suas dúvidas, dado não ter chegado ao CDN qualquer pedido de esclarecimento. Referindo-se à possibilidade de colocar a anterior direção com o atual CDN, a esclarecer não sabe o que, seria minimamente controverso e perda de tempo, dado que, os membros da anterior DN, são praticamente os mesmos do presente CDN; -----

Respondendo à segunda questão, do colega Pinto Verde, entende a pergunta totalmente descontextualizada, e responde que a MAG é soberana e temos que respeitar a sua votação. Da leitura errada que faz dos estatutos antigos, será melhor procurar alguém que explique melhor, dado que essa questão já foi respondida, por escrito; -----

Respondendo ao Colega Remígio Rodrigues; começou por perguntar se sabe quando perdemos os direitos a que tenta referir, ou seja, foram em 2009, o qual Remígio Rodrigues confirmou. Referiu então, que nesse ano o respetivo colega era um dos dirigentes da nossa associação, e que não se lembra da sua indignação ou de colocar esta dúvida, lembrando-se de tal agora, passados 10 anos. Mas, também lembrou o colega que, se recuperamos fiscalização, direção e responsabilidade de alvarás até à classe 4ª, devia agradecer em vez de criticar os presentes membros

## ATAS

dos órgãos eleitos. Frisou ainda que: “...e isto são atos de engenharia e arquitetura, bem entendido.”; -----

Finalizadas as intervenções neste ponto, o Presidente da Mesa da Assembleia (MAG), colocou à votação a aprovação da redação do novo Código Deontológico. Levada a votação, teve como resultados: -----

- 3 votos contra; -----
- 1 voto contra por procuração, -----
- 4 votos de abstenção; -----
- 42 votos a favor; -----

Registou-se a aprovação por maioria. -----

**PONTO CINCO** – Validação de todos os regulamentos, aprovados em sede da primeira reunião da Assembleia de Representantes, conforme os números 4 e 5 do Artº. 37, do EAATAE; -----

Dada a palavra ao Presidente da ATAE, iniciou este ponto com várias explicações sobre os diferentes regulamentos. Começou por explicar que, por dúvidas levantadas por um associado, antigo presidente da DN, propôs o mesmo procedimento, de ratificação, para o “Regulamento Eleitoral”, anteriormente aprovado. Depois, clarificou que ao abrigo do EAATAE, os referidos regulamentos não necessitariam de aprovação em AG, mas, dado ser a primeira redação dos regulamentos, que, por proposta sua e aprovação do CDN, também dos restantes órgãos, entenderam todos, serem: primeiramente executados, em sede de órgão (executado); segundo colocados para parecer jurídico (executado); depois aprovados pelos respetivos órgãos (executado); posteriormente aprovados em sede de Assembleia de Representantes (aprovados); e finalmente colocados para ratificação em sede de Assembleia Geral (apresentados). Processo complexo, mas assim a acontecer, com os seguintes documentos em apreciação: -----

- Regulamento Eleitoral; -----
- Regulamento de Funcionamento da Assembleia de Representantes; -----
- Regulamento de Funcionamento do Conselho Diretivo Nacional; -----
- Regulamento de Funcionamento do Conselho Fiscal Nacional; -----
- Regulamento de Funcionamento do Conselho Jurisdicional; -----
- Regulamento de Admissão e Qualificação; -----
- Regulamento Estruturas Locais – Delegações Insulares; -----
- Regulamento de Procedimentos Internos, Registos e Funcionamento dos Serviços de Secretaria; -----
- Regulamento de Inscrição de Profissional ATAE; -----
- Regulamento de Quotas, Isenção de Quotas e Quotas Diferenciadas; -----
- Regulamento de Remunerações; -----
- Regulamento de Estágios; -----
- Regulamento de Atribuição de Título de ATAE Sénior; -----
- Regulamento dos Colégios (Conselho Coordenador e Conselhos Nacionais de Colégios). -----

Seguidamente, explicou que, dada a complexidade do “Regulamento Disciplinar” e também este estar bem explanado no nosso estatuto, não houve tempo para a sua total finalização e revisão, assim como da emissão do parecer solicitado ao gabinete

## ATAS

jurídico, pelo que este regulamento não se encontra entre os colocados à apreciação, ficando para ratificação em próxima assembleia. Explanou ainda que, do seu entendimento, sendo todos os regulamentos importantes, o que para si se destaca é o de admissão e qualificação, dado que é sobre ele que recai toda a importância do futuro suporte da nossa associação, ou seja a regulação da entrada dos novos associados e profissionais ATAÉ. Por isso a importância da constituição da referida "Comissão de Admissão e Qualificação", ainda no mandato anterior, funcionando como embrião do novo CAQ. Explicou ainda a importância de outros regulamentos a que se devem dar a devida atenção e importância, como são o "Regulamento de Remunerações" e o "Regulamento de Procedimentos Internos, Registos e Funcionamento dos Serviços de Secretaria", por entender a clareza com que os mesmos devem ser aprovados. -----

CA, salientou a colocação em exposição de todos os regulamentos agora para ratificação no site conforme antecipadamente informado, referindo que também não recebeu o CDN qualquer observação, dúvida ou pedido de explicação. Mesmo assim, solicitou mais uma vez à mesa a colocação dos documentos à discussão, por forma a responder a alguma dúvida existente. -----

Pediram a palavra: -----  
Alexandre Carlos, associado n.º 392; -----

Solicitou a explicação a todo o conteúdo dos diversos regulamentos, por dúvidas em todos. Afirmou, tudo estar de forma cozinhada, solicitando que, os mesmos, regulamentos, não fossem colocados à aprovação, por serem matéria de muita importância e de muita informação. -----

António Graça, associado n.º 219; -----

Disse estar de acordo com a intervenção do Colega AC, mas somente respeitante ao Regulamento de Remunerações, por este ser, como já referido, matéria de suscitar dúvidas, podendo ser aprovado em próxima assembleia. -----

Agostinho Fernandes, associado n.º 2067; -----

Na sua palavra, entende que não se devia aumentar as quotas dos associados, não entendendo também o valor de 0.42 €/km, constante num dos quadros do Regulamento Interno, considerando um exagero. -----

Pinto Verde, associado n.º 333; -----

Falou do bom funcionamento da secretaria e que as funcionárias poderão desempenhar mais funções, nomeadamente, idas ao banco. -----

Carlos Fernandes associado n.º 783; -----

Mencionando a comparação feita com os engenheiros técnicos, questionou o Presidente da AATAE, de como serão feitos os contratos de trabalho para os órgãos remunerados? Dado que os mandatos são de quatro anos e o máximo de um contrato é de três anos. Predispôs-se ainda a dar o seu contributo, na ajuda a dar uma possível solução. -----

Seguidamente Craveiro Amaral, pediu a palavra a fim de dar resposta às diferentes questões/intervenções: -----

Começou por lamentar o vazio de quem quer somente criticar ou emperrar o desenvolvimento dos trabalhos, dado que todos os regulamentos estiveram mais de uma semana no site para consulta, e não recebeu qualquer questão, dúvida ou

## ATAS

exposição. Referindo-se à única verdadeira questão colocada, do Colega Carlos Fernandes, última intervenção, agradeceu a mesma, dado que é uma questão pertinente que deverá ser tratada por forma a não suscitar dúvidas. Da mesma, irá ver junto do gabinete jurídico e de contabilidade o enquadramento legal dos contratos de trabalho, por forma a salvaguardar os interesses da associação. Esta situação será devidamente tratada e devidamente informada, para redação em próxima assembleia. No entanto, adiantou que tal situação não será inovadora, dado que as ordens existentes já têm este problema resolvido. -----

Respeitante à intervenção de Alexandre Carlos, informou, já estarmos todos habituados a que o colega entenda que nada deve ser feito, para seguirmos as suas pisadas, mas que deverá moderar as suas intervenções e adjetivação, não sendo a primeira vez que coloca em causa a seriedade dos colegas membros dos órgãos; -- Da intervenção do Colega António Graça, respondeu entender os receios apresentados, mas que, todo o esforço desenvolvido pelos órgãos, e por si, têm que ter alguma compensação, dado que, assina em média quarenta declarações por semana, para todos os associados trabalharem, responde em média a dez chamadas telefónicas e cinco a dez mail(s) por dia, e entenda-se não ser justo não remunerar quem trabalha. Mais, a referida proposta, já estava contemplada no programa eleitoral, e é de extrema necessidade para fazer frente a todo o trabalho no cumprimento dos objetivos e de dar continuidade a tudo já iniciado. Disse ainda, que os valores transcritos, não correspondem em nada a uma remuneração, mas sim a uma compensação pelos tempos perdidos, não podendo ser entendidos como remunerações a tempo inteiro. -----

Respondendo à questão do Colega Agostinho Fernandes, agradeceu a anotação, e referiu que esta exposição é sinal que, afinal leram os novos regulamentos. Explicou que os 42 cêntimos, já faziam parte da anterior tabela do anterior regulamento. E que esse valor, foi ajustado de 38 para 42, pelo motivo de se obrigar a todos os débitos a terem agora justificativo, e neste caso, fatura. Ou seja obrigando às deduções para impostos, que na maioria dos casos vai a 25 % do valor apresentado, ou seja o membro acaba por receber menos que 34 cêntimos. Quanto aos valores de quotas, disse que a associação tem uma quota baixa, comparativa a outras, e que a mesma já não sofre ajustamento pelo menos há quatro anos. O ajustamento deve-se também a uma leitura diferente, sendo esta agora aplicada em conformidade com aquilo que se pratica pelas associações públicas, com uma percentagem muito menor. -----

Da não questão de Pinto Verde, referiu, não entender o que quis dizer, dado que hoje não se vai ao banco, trata-se tudo por internet, e as responsabilidades, são dos órgãos e após elevação a utilidade pública, essas responsabilidades serão acrescidas, perante o estado, principalmente do Presidente e do Tesoureiro. Fez questão ainda de explicar que nos últimos tempos, todas as explicações aos associados passam normalmente por ele, dada a complexidade das mesmas, dos novos cursos do grande crescimento que presenciamos à nossa associação. -----

Finalizadas as intervenções neste ponto, o Presidente da Mesa da Assembleia (MAG), colocou à votação a aprovação da redação do novo Código Deontológico. Levada a votação, teve como resultados: -----

## ATAS

- 7 votos contra; -----
- 1 voto contra por procuração, -----
- 4 votos de abstenção; -----
- 34 votos a favor; -----

Registou-se a aprovação por maioria. -----  
 Apresentaram declaração de voto, Paulo Silva que quis manifestar os motivos de ter votado contra. António Graça que quis manifestar os motivos da sua abstenção. Intervenção de Pinto Verde, apresentou por escrito onde diz que a mesa não lhe concedeu a palavra para explicar os motivos de ter votado contra. -----

**PONTO SEIS** – Apresentação da data do primeiro congresso da AATAE; -----  
 O Presidente da Mesa da Assembleia (MAG) referiu-se sobre a importância de se fazer um congresso AATAE, ficando definido em Assembleia, entre as duas datas propostas pelo CDN, a data de 9 de novembro para a realização do congresso AATAE. -----

Pedi a palavra o Colega Sebastião Alves, associado nº 29, para esclarecer que, a realizar-se não é o primeiro congresso da associação. Dada a presença dos três colegas do SATAE, Craveiro Amaral, solicitou à mesa a possibilidade de o Colega Hernâni do SATAE, poder dirigir umas palavras à assembleia. Colocada a situação pelo Presidente da Mesa, não colheu qualquer oposição dos presentes, pelo que foi dada palavra ao colega do sindicato. -----

De uma forma sumária, o colega saudando todos os presentes, agradeceu a possibilidade de como representantes do SATAE poderem pela primeira vez assistir a uma assembleia da associação, enaltecendo o bom trabalho desenvolvido conjuntamente SATAE/AATAE, na demonstração da união de esforços e da possibilidade de todos trabalharmos no mesmo sentido. Fechou com o desejo de um continuado trabalho em prol da profissão ATAE. -----

**PONTO SETE** – Encerramento dos trabalhos; -----  
 Tratadas todos os pontos e todas as questões, o Presidente da MAG Salvador Martins, deu por encerrados os trabalhos pelas 18 horas, dando continuidade à aprovação da ata em minuta, não recebendo nenhuma oposição, ou seja, aprovada por unanimidade, foi lavrada a presente ata, redigida pelo conjunto de elementos da MAG, que a seguir se dará para transcrição no respetivo livro. -----

-----  
**MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**-----

Presidente

-----  
 Salvador António Martins Bastos Costeira

# ATAS

Vice-Presidente

---

Carlos Manuel Cardoso Figueiredo

Secretário

---

Álvaro Eduardo Ávila da Fonseca